

**IPECE** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO



24 de junho de 2021

# Novo IQS

O que muda com a nova metodologia  
do Índice de Qualidade da Saúde

**Witalo Paiva**

Doutor em Economia

Analista de Políticas Públicas/IPECE

## Novo IQS

### O que muda com a nova metodologia do Índice de Qualidade da Saúde

#### Objetivo

- Apresentar, em linhas gerais, a nova metodologia para o cálculo do IQS, destacando as principais mudanças em relação à versão anterior.
- A nova metodologia foi implantada em 2020 por meio do Decreto Estadual nº 33.424 de 07 de janeiro de 2020.

## Antecedentes

- **Oportunidade de aperfeiçoamento do mecanismo de incentivo:**
  - Longo período sem mudanças;
  - Uso da ferramenta em nível abaixo do seu potencial;
  - Recomendação de melhorias por parte das avaliações externas (TCE).
  
- **Melhor alinhamento com os objetivos da política estadual e com a estratégia de atuação da Secretaria Estadual da Saúde:**
  - Diversificação e maior complexidade dos resultados perseguidos;
  - Estratégia de regionalização, atuação regionalizada;
  - Aumento na efetividade da parceria com os municípios.

# Mudanças com a Nova Metodologia

O que muda?

O que continua?

Como se calcula?

Qual a ponderação?

## Mudanças - o que muda?

- Inclusão de novos indicadores de resultado/impacto
  - Favorecer o alcance de resultados estratégicos com o apoio do mecanismo de incentivo a partir de sua melhor utilização;
  - Indicadores aplicados aos municípios e às macrorregionais de saúde;
  - Indicadores:
    - MAI – índice de redução das mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e por Acidente Vascular Cerebral (AVC). Considera conjuntamente as taxas de mortalidade por IAM (CID-10 I21 e I22) e AVC (CID-10 I60 a I69);

## Mudanças - o que muda?

- Inclusão de novos indicadores de resultado/impacto
  - Indicadores (cont.):
    - ACM – índice de redução das Mortes por Acidente de Transito envolvendo Motocicletas. Considera a taxa de mortalidade por acidente de trânsito envolvendo motociclistas (CID-10 V20 e V29).

## Mudanças - o que muda?

- Inclusão do desempenho regional como componente do IQS municipal
  - Maior alinhamento com a execução da política estadual de saúde;
  - Os resultados do IQS passam a decorrer da combinação da ação individual do próprio município e, agora, do desempenho coletivo da macrorregional de saúde em que se encontra;
  - As macrorregiões são avaliadas considerando o desempenho nos mesmos indicadores e com a mesma forma de cálculo aplicada aos municípios;
  - O resultado regional é “rateado” entre os municípios que a integram conforme contribuição individual.

## Mudanças - o que continua?

- O indicador referente à mortalidade infantil;
- Análise do desempenho em nível e de sua evolução anual

O desempenho dos municípios e das macrorregiões é avaliado considerando o resultado obtido no ano de referência e sua evolução em relação ao ano anterior;

- Análises comparadas

O desempenho dos municípios e das macrorregiões é avaliado de forma comparada entre seus pares, tanto para o resultado no ano de referência como para evolução;

Os desempenhos são contextualizados do ponto de vista estadual.

## Como se calcula o novo IQS?

$$IQS = \alpha MAI + \beta MIF + \gamma ACD$$

Tomando a **MAI** como exemplo:  $MAI = \delta AI + \mu RMAI$

Os demais componentes (MIF e ACD) são calculados de forma análoga

Componente Municipal:  $AI = \rho DAI + \sigma [(\Delta DAI)^N]$

Componente Regional:  $RAI = \pi DRAI + \tau [(\Delta DRAI)^N]$

$$RMAI = AIR_R * RAI$$

$$AIR_R = \frac{DAI}{\sum DAI_R}$$

Rateio do desempenho regional entre os municípios da região

# Qual a nova estrutura de ponderação?

$$IQS = \alpha MAI + \beta MIF + \gamma ACD$$

$$MAI = \delta AI + \mu RMAI$$

$$AI = \rho DAI + \sigma [(\Delta DAI)^N]$$

$$RAI = \pi DRAI + \tau [(\Delta DRAI)^N]$$

MAI ( $\alpha$ )      MIF ( $\beta$ )      ACD ( $\gamma$ )

0,55	0,35	0,10
------	------	------

MAI      MIF      ACD

Município ( $\delta$ )

0,70	0,70	0,70
------	------	------

Região ( $\mu$ )

0,30	0,30	0,30
------	------	------

MAI      MIF      ACD

Nível ( $\rho$ )

0,30	0,30	0,30
------	------	------

Varição ( $\sigma$ )

0,70	0,70	0,70
------	------	------

MAI      MIF      ACD

Nível ( $\pi$ )

0,30	0,30	0,30
------	------	------

Varição ( $\tau$ )

0,70	0,70	0,70
------	------	------

## Considerações Finais

- A maior complexidade do IQS (resultados e forma de mensuração), que traduz os objetivos da política pública, recomenda um maior senso de cooperação entre os próprios municípios e destes com o Estado;
- O Programa Cuidar Melhor assume um papel de elevada importância neste novo contexto para potencializar a efetividade do mecanismo de incentivo e, principalmente, da política pública implementada;
- Atenção às oportunidades de melhoria da ferramenta.

# Obrigado!



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

[witalo.paiva@ipece.ce.gov.br](mailto:witalo.paiva@ipece.ce.gov.br)  
[www.ipece.ce.gov.br/cota-parte-do-icms/](http://www.ipece.ce.gov.br/cota-parte-do-icms/)  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)